

Mestrado Profissional em Agronegócio- MPAgro
Mestrado Profissional em Agronegócio – MPAgro

1º semestre 2012



**FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS**

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

A Fundação Getulio Vargas foi criada em 1944 por Luiz Simões Lopes com o objetivo de ter no Brasil um centro de excelência em ensino e pesquisa voltado para a modernização da administração pública. Logo ao ser ela implantada, introduziu o debate sobre o desenvolvimento e o planejamento econômico no Brasil e de forma pioneira desenvolveu as bases para introdução da racionalidade econômica e uma gestão econômica fundamentada em pesquisas e informações, iniciando no Brasil a elaboração do balanço de pagamentos, contas nacionais e principais indicadores e índices econômicos. A FGV também forneceu um quadro de dirigentes que permitiu ao Brasil ter um rápido desenvolvimento econômico até 1980.

A partir da década de 50, o seu objetivo inicial foi expandido: do campo restrito da administração pública e gestão econômica passou para administração de empresas e ao campo mais amplo das ciências sociais. Foi um período de pioneirismo, no qual a Fundação inaugurou no Brasil a graduação e a pós-graduação em administração pública e privada, bem como a pós-graduação em economia, psicologia, ciências contábeis e educação.

Fundação Getulio Vargas

A ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO – FGV-EESP

A nova Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas foi credenciada em abril de 2003.

Tendo sempre em vista a missão maior orientadora de suas atividades a FGV ao criar a Escola de Economia de São Paulo pretende desenvolver em São Paulo um centro de excelência em ensino e pesquisa que venha efetivamente contribuir para o desenvolvimento econômico e social e para a busca da identidade nacional.

Esta missão da FGV será cumprida pela FGV-EESP tendo como diretriz três pontos fundamentais:

- Pensar o Brasil e contribuir para o desenvolvimento através do conhecimento da realidade brasileira e do fortalecimento da identidade nacional;
- Contribuir para formar a elite intelectual e dirigente do país, pois não há Nação rica sem intelectualidade própria e dirigentes esclarecidos e comprometidos com sua realidade;
- Participar e contribuir para a discussão e análise dos principais pontos da agenda nacional de desenvolvimento econômico e social.



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM AGRONEGÓCIO

O Mestrado Profissional em Agronegócio é o antigo Mestrado Profissional em Agroenergia, mas que agora ferece duas áreas de concentração:

- Agroenergia
- Economia e Gestão do Agronegócio (nova área)

É um curso *stricto sensu* autorizado pela CAPES e faz parte do **Programa de Pós-graduação acadêmica, em parceria com a EMBRAPA e ESALQ-USP**. O curso objetiva contribuir de forma decisiva para a formação e profissionais com conhecimento específico para gerir com competência as empresas do agronegócio e o sistema da energia de biomassa.

Público Alvo

O Mestrado Profissional em Agronegócio (MPAGRO) destina-se a profissionais com experiência de trabalho que buscam aprofundar seus estudos e qualificar-se para a administração de empresas direta ou indiretamente ligadas ao Agronegócio e à Agroenergia. Diferentemente do Mestrado acadêmico, o MPAGRO, além de proporcionar sólida formação teórica, dá ênfase nas aplicações dessas teorias para a compreensão da realidade brasileira e das profundas mudanças impostas pelo imenso desenvolvimento tecnológico e da produção do Agronegócio e pela busca de alternativas para a energia baseada nos combustíveis fósseis. por esse motivo, o curso é indicado para aqueles que desejam aprimorar sua capacidade analítica e que não retendam, necessariamente, seguir uma carreira acadêmica, muito embora o curso os habilite para tal.

Certificado

O MPAGRO é um mestrado *stricto sensu* autorizado pela CAPES e, por isso, proporciona ao aluno um título de Mestre, e o habilita a lecionar em cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Estrutura do Curso

- O curso de mestrado tem a duração de 24 meses, sendo o ano letivo organizado em quatro trimestres.
- O curso possui duas áreas de concentração: (1) Agroenergia e (2) Economia e Gestão do Agronegócio.
- No primeiro ano, as atividades de aulas compreenderão 7 disciplinas obrigatórias comuns às duas áreas de concentração e 3 disciplinas de área.
- No segundo ano do curso, as atividades conterão 3 disciplinas eletivas e 1 Seminário de Dissertação. Os 3 últimos trimestres do ano serão dedicados exclusivamente às atividades de pesquisa e elaboração da dissertação de mestrado.
- Para obter o título de Mestre, o aluno deverá cumprir as exigências do curso no prazo máximo de dois anos, a contar da data da matrícula inicial, incluindo-se no prazo a apresentação da Dissertação de Mestrado.
- O aluno faz opção por uma das áreas ao final do segundo trimestre do curso.



FUNDAÇÃO
GETÚLIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

GRADE CURRICULAR

Agroenergia	Economia e Gestão do Agronegócio
> Fitotecnia e Modelagem > Microeconomia	
> Macroeconomia > Métodos de Previsão em Economia	
> Ferramentas de Gestão do Agronegócio > Finanças I > Produção e Desafios Fitossanitários	
> Ambiente e Genômica > Fontes de Agroenergia > Processamento da Produção e Transformação	> Finanças II > Gestão de Riscos no Agronegócio > Logística no Agronegócio
> Eletivas (3 disciplinas)	> Eletivas (3 disciplinas)

HORÁRIO DAS AULAS

As atividades serão desenvolvidas nas sextas-feiras e aos sábados.

Dia da Semana	Horário
Sextas-feiras	19h às 22h20
Sábados	8h às 11h20/ 13h30 às 16h50

LOCAL

FGV- São Paulo –SP.



FUNDAÇÃO
GETÚLIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

PROFESSORES

O curso reúne um corpo docente experiente e qualificado, constituído integralmente por Ph.Ds e doutores da FGV/EESP, EMBRAPA e ESALQ-USP. Os docentes responsáveis pelas disciplinas são os seguintes:

- Durval Dourado Neto
- Eduardo Delgado Assad
- Fabio Ricardo Marin
- Henrique Amorim
- Hsia Hua Sheng
- José Dílcio Rocha
- José Roberto Postali Parra
- José Vicente Caixeta Filho
- Marcio de Castro Silva Filho
- Mirian Rumenos Piedade Bacchi
- Paulo Furquim de Azevedo
- Pedro Christoffoleti
- Ricardo Ratner Rochman
- Ricardo Ribeiro Rodrigues
- Rogério Mori



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

EMENTAS DAS DISCIPLINAS

Disciplinas Obrigatórias Comuns

1. Fitotecnia e Modelagem

Panorama atual e perspectivas e ecofisiologia da cultura da cana de açúcar. Manejo varietal e de solos na cultura da cana de açúcar. Nutrição mineral e tratos culturais da cultura da cana de açúcar. Fisiologia da maturação e florescimento da cana de açúcar e seu controle. Cultura de soja: aspectos agrônômicos básicos e Produção de Biodiesel. Ecofisiologia da cultura de soja. Eficiência do uso da água. Modelagem em agricultura: fotossíntese e respiração, partição de carboidrato e eficiência de conversão de carboidrato em fitomassa seca. Modelagem em agricultura: índice de colheita e produtividade potencial.

2. Microeconomia

Preferências Individuais; Funções de Utilidade; Escolha do Consumidor; Restrição Orçamentária; Função de Demanda; Excedente do Consumidor, Equilíbrio dos Mercados, Tecnologias de Produção; Minimização de Custo; Maximização de Lucro; Função de Custo e de Oferta; Equilíbrio em mercados de competição perfeita e imperfeita; Eficiência dos Mercados; Teoria da Escolha Individual sob Risco; Teoria do Equilíbrio Geral; Equilíbrio geral com Produção; Teoremas Fundamentais do Bem-Estar Social.

3. Macroeconomia

Marco Teórico: O modelo IS-LM. A curva de demanda agregada. Mercado de trabalho e curva de oferta agregada. O modelo IS-LM-BP. Política monetária e fiscal em economia aberta. Tópicos de inflação. Crescimento econômico: Fatos estilizados. Modelo de Harrod Domar. Modelo de Solow. Convergência. Modelo neoclássico com capital humano. Regra de ouro da acumulação e o modelo de Ramsey. Mensuração do crescimento. Modelo neoclássico e uso de recursos naturais. Modelo endógeno de Arrow. Modelo endógeno de Romer e Lucas. Rosenstein-rodin e o big push. O modelo de Kaldor e Thirwall. Problemas de crescimento da economia brasileira.

4. Métodos de Previsão em Economia

Análise de correlação. Análise de regressão. Método dos mínimos quadrados ordinários. Hipóteses e violações. Seleção de modelos (R^2 ajustado, critérios de informação e Teste F para seleção de modelos). Previsões com modelo de regressão de uma só equação. Previsão com modelos com erros apresentando correlação serial. Séries de tempo. Métodos ingênuos de previsão. Séries estacionárias e regressões espúrias. Procedimento de Box e Jenkins (modelos Arima). Estimação e Diagnóstico de modelos Arima. Condições de estacionariedade e invertibilidade de modelos Arima. Testes de Raiz Unitária e Co-integração.



5. Ferramentas de Gestão do Agronegócio

Zoneamento e análise de riscos climáticos; mapeamento por satélite e sensoriamento remoto; soluções tecnológicas avançadas para o agronegócio competitivo; agrogases; Índices e critérios de sustentabilidade; nanotecnologia; agricultura de precisão.

6. Finanças I

Criação de Valor para a Empresa; Conceitos Fundamentais de Matemática Financeira; Decisão de Investimento e Métodos de Avaliação de Projetos: Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno, Custo Anual Equivalente, Payback; Estimativa dos Fluxos de Caixa do Projeto: Fluxos de Caixa Livre da Firma e dos Proprietários; Valor Residual e Terminal; Análise de Sensibilidade e Cenários em Projetos.

7. Produção e Desafios Fitossanitários

Fatores bióticos e abióticos que interferem na bioecologia e epidemiologia de pragas, doenças e plantas daninhas de culturas potenciais para agroenergia. Efeitos de novas fronteiras agrícolas e novos sistemas de cultivos em pragas, doenças e plantas daninhas. Previsão de ocorrência de pragas, doenças e plantas daninhas e estações de aviso. Controle convencional de pragas. Alternativas de controle de pragas, doenças e plantas daninhas. Implementação de novas estratégias de controle com ênfase a controle biológico e feromônios. Comercialização de agentes de controle biológico. Políticas de defesa fitossanitária (inseticidas, acaricidas, fungicidas e herbicidas).



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

Disciplinas Obrigatórias da área “Agroenergia”

1. Ambiente e Genômica

AMBIENTE: Políticas públicas e legislação. Matas ciliares e áreas de preservação permanente. Licenciamento ambiental. Mudanças Climáticas e Globais e o papel da agroenergia. Projetos de carbono dentro do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Balanços de carbono e de energia para produção de biocombustíveis. Critérios e indicadores de sustentabilidade. Certificação, rastreabilidade e mecanismos de mercado. GENÔMICA: Bases moleculares e organização das células. Fluxo da informação. Genômica funcional. Seqüenciamento do DNA. Plantas Transgênicas. Biossegurança. Marco regulatório para os Organismos Geneticamente Modificados. Papel da CTNBio. Classificação de risco de OGM. Risco como percepção e risco como ciência. Classes de risco, regime de contenção, liberação planejada, liberação comercial e monitoramento. Princípio da precaução. Análise crítica do risco de eventos OGM. Alergenicidade, gene cavalo de tróia e tecnologia do terminador. Riscos a saúde humana e ao ambiente.

2. Fontes de Agroenergia

Matérias primas (animal e vegetal) para a produção de energia renovável. Matérias primas produtoras de açúcares simples, amidos, e material lignocelulósico para produção de etanol. Oleíferas vegetais e gorduras animais para produção de biodiesel. Matérias primas de florestas energéticas. Resíduos urbanos, industriais e agrícolas. Sistemas de produção de culturas agrícolas energéticas. Avaliação de impactos sociais, ambientais e econômicos.

3. Processamento da Produção e Transformação

Processamentos de produção, transformação e eficiência de conversão industrial e uso de etanol, biodiesel e biogás. Conhecimento atual e futuro de processos de eficiência de conversão de produtos e co-produtos no campo da agroenergia; fronteira do conhecimento. Estudos e análises de processos nas dimensões: lab-bancada, de teste, demonstração e escala comercial.



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

Disciplinas Obrigatórias da área “Economia e Gestão do Agronegócio”

1. Finanças II

Árvore de decisão em projetos; Opções Reais e avaliação de flexibilidade gerencial; Decisão de Financiamento e Estrutura de Capital: Teorias de Estrutura Ótima de Capital, Determinação do Nível de Endividamento de Longo Prazo e Relação entre Proprietários e Credores; Custo de Capital; Decisão de dividendos e distribuição de resultados; Capital de Giro: dimensionamento e gestão.

2. Gestão de Riscos no Agronegócio

Riscos: Tipos, Exposição, Mensuração, Monitoramento e Gerenciamento. Gestão de riscos e valor da empresa. Principais medidas de riscos. Mapeamento de exposições. Fatores de riscos do agronegócio. Apreçamento de derivativos relacionados ao agronegócio: Contratos Futuros, a termo, Swaps, Opções, e Híbridos. Estratégia de hedge: Câmbio, Taxa de juros, Commodities. Gestão integrada de hedge: Planejamento financeiro e hedge. Consolidação de medidas e Indicadores de Riscos Corporativos. Implementação do processo de gestão integrada.

3. Logística no Agronegócio

Conceitos gerais de Logística. Caracterização das modalidades de transporte (Rodoviário, Ferroviário, Hidroviário - fluvial e cabotagem; sistema portuário, Aéreo, Intermodalismo). Corredores e eixos de transporte. Caracterização do sistema de armazenagem nacional (Localização de depósitos e de instalações de armazenagem, Controle de estoques, aquisição e programação de produção). Sistemas de informação e tecnologias de apoio para decisões logística. Modelos matemáticos de otimização aplicados à logística do agronegócio.



FUNDAÇÃO
GETÚLIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

PROCESSO DE SELEÇÃO

Anual, com turmas iniciando em janeiro, composto de 3 fases:

1. prova da FGV/EESP;
2. análise de currículo e cartas de recomendação;
3. entrevista.

Pré-requisitos

Ter feito um curso superior reconhecido pelo MEC e proficiência em inglês.

Próxima Turma

Inscrições: 01 de agosto a 26 de outubro de 2011 apenas pelo site www.fgv.br/eesp/vestibulares

IMPORTANTE

Para informações sobre o processo seletivo, consultar o Manual do Candidato que estará disponível quando as inscrições iniciarem no site www.fgv.br/eesp/vestibulares

A prova do processo de seleção e a matrícula serão realizados em São Paulo, conforme cronograma constante do Manual do Candidato.

O Processo de Admissão é administrado por:

Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares

FGV-SP - CACR

Rua Itapeva, 432 - 01332-000 - São Paulo - SP - Brasil

Tel. (55-11) 3799-7711 - (fax) 3799-7894

INVESTIMENTO

O investimento total do curso é de R\$ 63.000,00 à vista. Podendo ser financiado em duas opções:

- 24 parcelas de R\$ 2.625,00;
- 30 parcelas de R\$ 2.100,00.

Observação: Mesmo que o aluno seja dispensado de alguma disciplina, o valor do curso permanecerá o mesmo, sem desconto. Ainda, em caso de reprovação em alguma disciplina, o aluno deverá pagar um valor adicional para cursar novamente.

Valores de janeiro 2011, sujeito a reajuste sem aviso prévio.



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

FAQS

1. É preciso ter experiência executiva para ser selecionado ao MPAGRO?

R. Sim é desejável. A experiência acumulada ao longo dos últimos processos seletivos revela que os melhores candidatos são aqueles que apresentam 2 ou mais anos de experiência em áreas econômico-financeiras. O MPAGRO não se destina a recém-formados. O curso é voltado para pessoas que buscam aprofundar seus estudos e qualificar-se para a administração de empresas direta ou indiretamente ligadas ao Agronegócio e à Agroenergia.

2. Qual a carga horária do curso em horas-aula?

R. Os alunos devem acumular 30 créditos em disciplinas. Cada crédito corresponde a 15 horas-aula. Cada disciplina vale 2 ou 3 créditos. Total da Carga Horária: 360. Não estão incluídas as horas de leitura para preparação para as aulas nem desenvolvimento da Dissertação.

3. Para se fazer o curso é preciso ser indicado pela empresa, ou o MPAGRO não é “company sponsored”?

R. Não, embora provavelmente a maioria dos participantes será patrocinada de uma forma ou outra por empresas. O contrato pode ser com a pessoa física ou jurídica.

4. Qual o cronograma para a turma de 2012? Só tem uma turma por ano começando em janeiro ou tem duas turmas por ano?

R. Uma turma é selecionada por ano. As datas do cronograma a cada ano sofrem pequenos ajustes, as épocas são respeitadas.

5. O MPAGRO é reconhecido pelo MEC?

R. Sim. O MPAGRO é um mestrado profissional (stricto sensu) reconhecido pelo MEC. Dessa forma, os pós-graduandos obtêm ao final do Programa o título de Mestre em Agronegócio.

6. Morando longe, tenho que ir a S. Paulo para ser entrevistado?

R. Sim

7. Existe transferência para o MPAGRO?

R. Não.

8. Existe aluno especial, que entra sem passar pelo processo de seleção?

R. Todos passam por processo de seleção que é composto por 3 fases: 1. Prova, 2. análise de currículo e apresentação de cartas de recomendação e 3. entrevista.



FUNDAÇÃO
GETÚLIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

9. Ao me matricular, meus créditos em outra escola serão aproveitados?

R. O aluno matriculado que já tiver cursado disciplinas em cursos de mestrado ou doutorado, poderá solicitar à Escola reconhecimento destas disciplinas. Os pedidos serão avaliados caso a caso.

10. Quem não fez graduação em administração ou economia pode ingressar no MPAGRO?

R. Sim, desde que seja aprovado no processo de seleção e que tenha concluído algum outro curso de graduação.

11. Pode-se ingressar no MPAGRO sem a graduação?

R. Não.

12. É difícil conseguir uma bolsa de estudos para o MPAGRO?

R. Não existem bolsas para o MPAGRO. Os candidatos poderão optar pelas linhas de financiamento oferecidas por bancos que possuem convênios com a FGV.



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo